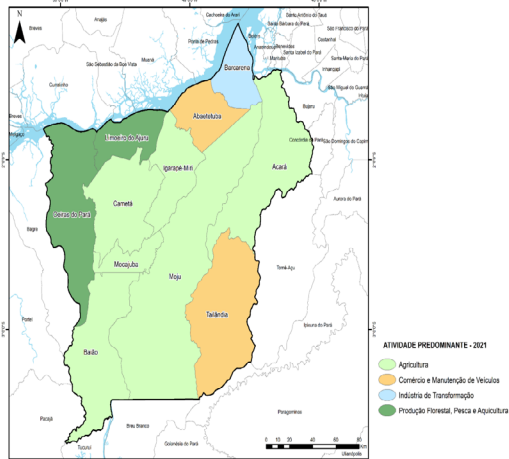


ênfase na metalurgia, englobando a produção de laminados de alumínio, fundição de metais não-ferrosos e suas ligas, bem como a fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados. Em seguida a Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura também desempenharam um papel significativo nos municípios Oeiras do Pará e Limoeiro do Ajuru. O Comércio e Manutenção de Veículos se destaca, em Abaetetuba, especialmente no segmento comércio varejista de produtos alimentícios e combustíveis, além do comércio atacadista de animais vivos, bebidas, frutas.

Figura 01 - Principal atividade na Composição do Valor Adicionado do Município, excluindo a Administração Pública - Região de Integração Tocantins, 2021.



Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

O Quadro a seguir expõe as cinco principais atividades dos municípios da região, também desconsiderando a atividade da Administração Pública, em termos de VA. Em 2021, as principais atividades foram: a Indústria de transformação, Agricultura, Comércio e manutenção de veículos, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura, e Atividades imobiliárias.

Quadro 01 – Principais Atividades no Valor Adicionado do PIB, excluindo a Administração Pública - Região de Integração Tocantins e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Principais Atividades				
Região Tocantins	Indústria de transformação	Agricultura	Comércio e manutenção de veículos	Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	Atividades imobiliárias
Abaetetuba	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias	Agricultura	Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	Alojamento e alimentação
Acará	Agricultura	Construção civil	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura
Baião	Agricultura	Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	Pecuária	Atividades imobiliárias	Construção civil
Barcarena	Indústria de transformação	Construção civil	Transporte, armazenagem e correio	Comércio e manutenção de veículos	Atividades imobiliárias
Cametá	Agricultura	Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil
Igarapé-Miri	Agricultura	Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Indústria de transformação
Limoeiro do Ajuru	Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	Agricultura	Atividades imobiliárias	Construção civil	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Mocajuba	Agricultura	Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil
Moju	Agricultura	Comércio e manutenção de veículos	Indústria de transformação	Atividades imobiliárias	Construção civil
Oeiras do Pará	Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	Agricultura	Atividades imobiliárias	Comércio e manutenção de veículos	Construção civil
Taiândia	Comércio e manutenção de veículos	Indústria de transformação	Agricultura	Atividades imobiliárias	Alojamento e alimentação

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2023. Elaboração: FAPESPA, 2025.

No município de Barcarena, a atividade econômica em 2021 foi impulsionada por diferentes setores. A Indústria de Transformação teve destaque, especialmente na produção de laminados de alumínio e na fundição de metais não ferrosos e suas ligas. A Construção Civil também desempenhou um papel importante, com a construção de edifícios e obras de montagem industrial. O setor de Transporte, Armazenagem e Correio contribuiu para a economia local, com ênfase no transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, tanto em âmbito interestadual quanto internacional. O Comércio e Manutenção de Veículos, com o comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, combustíveis, soja, alimentos, tiveram relevância, assim como as Atividades Imobiliárias.

No município de Abaetetuba, as principais atividades econômicas em 2021 foram diversificadas. O Comércio e Manutenção de Veículos se destacou, especialmente no comércio varejista com predominância de produtos alimentícios e no comércio atacadista de animais vivos. As Atividades Imobiliárias também tiveram sua importância, assim como a Agricultura, com ênfase no cultivo de açaí, mandioca e dendê. A Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura contribuíram para a economia local, com destaque para a produção de carvão, lenha e a criação de tambaqui. Além disso, o Alojamento e alimentação também teve seu papel no cenário econômico do município.

Em Acará, a Agricultura se destacou com os cultivos de mandioca, dendê e açaí, sendo que o município é o principal produtor de mandioca do país, seguido pela Construção civil, Atividades imobiliárias, o Comércio e manutenção de veículos, com foco nos seguimentos de comércio atacadista de bebidas, óleos, gorduras, e de produtos alimentícios em geral e, por fim, a Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura, com a extração de vegetal de açaí, castanha-do-pará e a criação de tambaqui.

2.2 Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

Tabela 03 - Balança Comercial - Exportação, Importação e Saldo - Brasil, Pará e Região de Integração Tocantins, Pará, 2024.

Unidade Geográfica	Exportação (US\$)	Part. (%)	Importação (US\$)	Part. (%)	Saldo (US\$)
Brasil	337.046.161.710	100	262.869.606.174	100	74.176.555.536
Pará	23.001.070.720	100	2.051.340.906	100	20.949.729.814
Região Tocantins	3.489.620.170	15,2%	874.008.717	42,6%	2.615.611.453
Abaetetuba	157.406.474	0,7%	11.666	0,0%	157.394.808
Acará	619	0,0%	0	0,0%	619
Barcarena	3.203.483.524	13,9%	872.662.867	42,5%	2.330.790.657
Cametá	0	0,0%	19.876	0,0%	-19.876
Igarapé-Miri	5.984.035	0,0%	97.897	0,0%	5.886.138
Mocajuba	3.193.140	0,0%	0	0,0%	3.193.140
Moju	119.395.782	0,5%	173.768	0,0%	119.222.014
Taiândia	156.596	0,0%	1.012.643	0,0%	-856.047

Fonte: Comexstat/MDIC, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A balança comercial da Região do Tocantins no ano de 2024 foi superavitária em US\$ 2,6 bilhão. Dentre os oito municípios da região, seis apresentaram saldos positivos na balança comercial com destaque para Barcarena que obteve o maior saldo positivo (US\$ 2,3 bilhão). Os dois municípios que auferiram resultados negativos na balança comercial foram Cametá e Taiândia. O total exportado pela região foi US\$ 3,5 bilhões e o município que mais exportou foi Barcarena (13,9%). As importações da região foram US\$

874 milhões e o município que mais importou foi Barcarena (42,5%). Os principais produtos exportados pela região foram: Hidróxido de alumínio (Barcarena 100%); Alumínio (Barcarena 100%); e Soja (Barcarena 100%). E os principais produtos importados foram: Hidróxido de sódio (Barcarena 100%); Adubos (Barcarena 100%); e Gás de petróleo (Barcarena 100%).

2.3 Emprego

Da população ocupada em 2023 no Pará, cerca de 24,49% estão em empregos formais. Em se tratando especificamente da Região de Integração Tocantins, registrou-se, em 2023, um estoque de pouco mais de 101 mil vínculos formais, o que representa 7,4% dos empregos formais do Pará. Na Região, o setor de Serviços detém o maior número de vínculos com 51.603 (51,0%), do total do estoque formal, seguido pela Indústria com 14.419 (14,3%).

Apesar de o emprego formal ser um importante indicador de melhoria do bem-estar social, em 2010, cerca de 218 mil trabalhadores estavam ocupados em regimes não formais de trabalho na RI Tocantins, o que corresponde a 8% do total de ocupados do estado.

Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores ocupados no emprego formal desta Região, estão: Barcarena (36,4%), Taiândia (16,0%) e Abaetetuba (14,8%), como pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 04 - Número de Vínculos Empregatícios no Emprego Formal e Percentual por Grande Setor (IBGE) – Brasil, Pará, Região de Integração Tocantins e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Total	Grande Setor (IBGE)				
		Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária
Brasil	54.706.385 (100,0%)	9.073.092 (16,6%)	2.701.818 (4,9%)	10.340.589 (18,9%)	30.805.613 (56,3%)	1.785.004 (3,3%)
Pará	1.375.238 (2,5%)	148.576 (10,8%)	91.296 (6,6%)	251.743 (18,3%)	819.739 (59,6%)	63.884 (4,6%)
Região Tocantins	101.121 (7,4%)	14.419 (14,3%)	11.087 (11,0%)	13.276 (13,1%)	51.603 (51,0%)	10.738 (10,6%)
Abaetetuba	15.001 (14,8%)	485 (3,2%)	218 (1,5%)	4.335 (28,9%)	9.572 (63,8%)	391 (2,6%)
Acará	5.432 (5,4%)	514 (9,5%)	39 (0,7%)	337 (6,2%)	3.150 (58,0%)	1.392 (25,6%)
Baião	1.718 (1,7%)	0 (0,0%)	11 (0,6%)	153 (8,9%)	1.475 (85,9%)	79 (4,6%)
Barcarena	36.848 (36,4%)	8.209 (22,3%)	9.854 (26,7%)	3.594 (9,8%)	14.921 (40,5%)	270 (0,7%)
Cametá	8.558 (8,5%)	76 (0,9%)	229 (2,7%)	1.005 (11,7%)	7.244 (84,6%)	4 (0,0%)
Igarapé-Miri	3.381 (3,3%)	269 (8,0%)	36 (1,1%)	531 (15,7%)	2.467 (73,0%)	78 (2,3%)
Limoeiro do Ajuru	1.218 (1,2%)	5 (0,4%)	100 (8,2%)	24 (2,0%)	1.089 (89,4%)	0 (0,0%)
Mocajuba	1.541 (1,5%)	175 (11,4%)	88 (5,7%)	180 (11,7%)	1.040 (67,5%)	58 (3,8%)
Moju	11.290 (11,2%)	1.522 (13,5%)	91 (0,8%)	846 (7,5%)	5.078 (45,0%)	3.753 (33,2%)
Taiândia	16.134 (16,0%)	3.164 (19,6%)	421 (2,6%)	2.271 (14,1%)	5.567 (34,5%)	4.711 (29,2%)

Fonte: MTE-RAIS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Observando o emprego formal, foi realizado um exercício relacionando a população em idade ativa, nesse caso de 18 a 65 anos, que se encontra dentro do mercado formal.